

Apresentação de Resultados – 3T13

Tractebel Energia | GDF SUEZ - todos os direitos reservados

Aviso importante

Este material pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Tractebel Energia, de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Tractebel Energia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Tractebel Energia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores. Em razão desses fatores, os resultados reais da Tractebel Energia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Tractebel Energia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Tractebel Energia. Essas declarações incluem projeções de crescimento econômico e demanda e fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

Destaques, Controle Acionário, *Market Share*, Ativos e Vendas

Tractebel Energia
GDF SUEZ

Destaques do trimestre

- Principais indicadores financeiros e operacionais:

(valores em R$ milhões)	3T13	3T12	Var.	9M13	9M12	Var.
Receita Líquida de Vendas (RLV)	1.416,5	1.297,3	9,2%	4.080,7	3.645,1	12,0%
EBITDA (1)	806,9	850,1	-5,1%	2.397,3	2.340,3	2,4%
EBITDA / RLV - (%)	57,0	65,5	-8,5 p.p.	58,7	64,2	-5,5 p.p.
Lucro Líquido	401,5	390,1	2,9%	1.150,4	1.059,4	8,6%
Energia Vendida (MW médios)	3.978	3.988	-0,3%	4.041	3.876	4,3%
Preço Líquido Médio de Venda (R$/MWh) (2)	140,8	132,8	6,0%	138,5	131,6	5,3%
Produção (MW médios)	5.605	5.069	10,6%	4.809	4.028	19,4%

(1) EBITDA representa: lucro operacional + resultado financeiro + depreciação e amortização.
(2) Líquido de exportações e impostos sobre a venda.

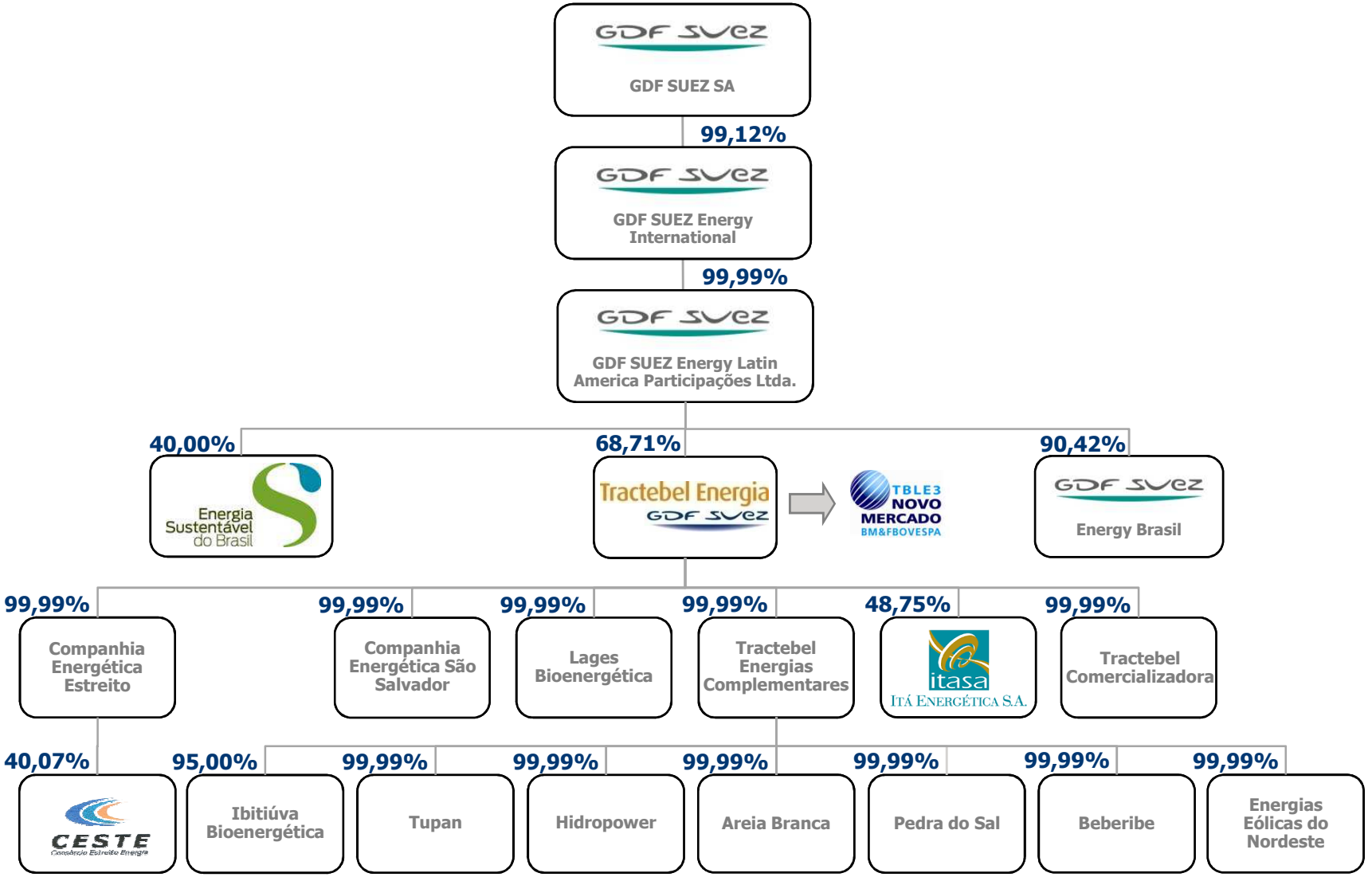
Destaques do trimestre

• O Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de R$ 244,8 milhões sob a forma de juros sobre o capital próprio, referentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2013, correspondendo a R$ 0,3750332107 por ação. As ações da Companhia serão negociadas ex-juros sobre o capital próprio a partir de 26 de novembro de 2013.

• Em 20 de setembro, foi concluída a montagem dos 13 aerogeradores da Central Eólica Guajiru, o segundo dos quatro parques eólicos em construção no Ceará, todos com previsão de conclusão em 2013.

• No 3T13, a Tractebel Energia recebeu os seguintes prêmios: (a) Prêmio Brasil Ambiental, promovido pela Câmara de Comércio Brasil – Estados Unidos, em sua nona edição, na categoria "Uso racional de recursos hídricos"; (b) Troféu de Melhor Empresa do Setor de Energia Elétrica do Brasil, em ranking promovido pela revista Isto É Dinheiro, em sua décima edição; e (c) destaque no setor de energia elétrica do 6º Prêmio Abrasca de Criação de Valor 2013, pelo retorno proporcionado aos acionistas nos três anos anteriores e distinção em governança, transparência, gestão de riscos, políticas socioambientais, relações com investidores, entre outros.

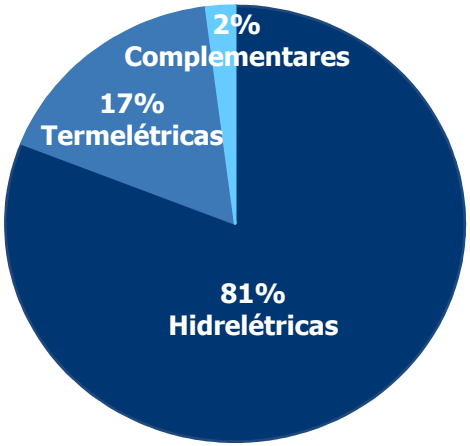
A Tractebel é controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

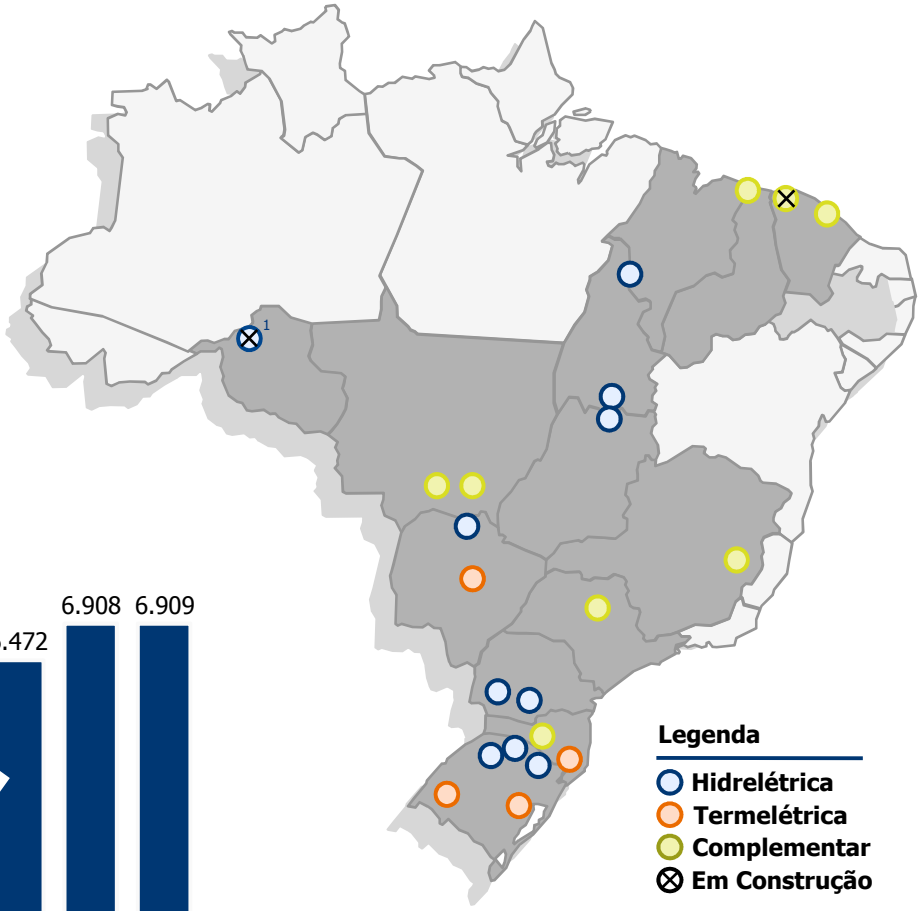


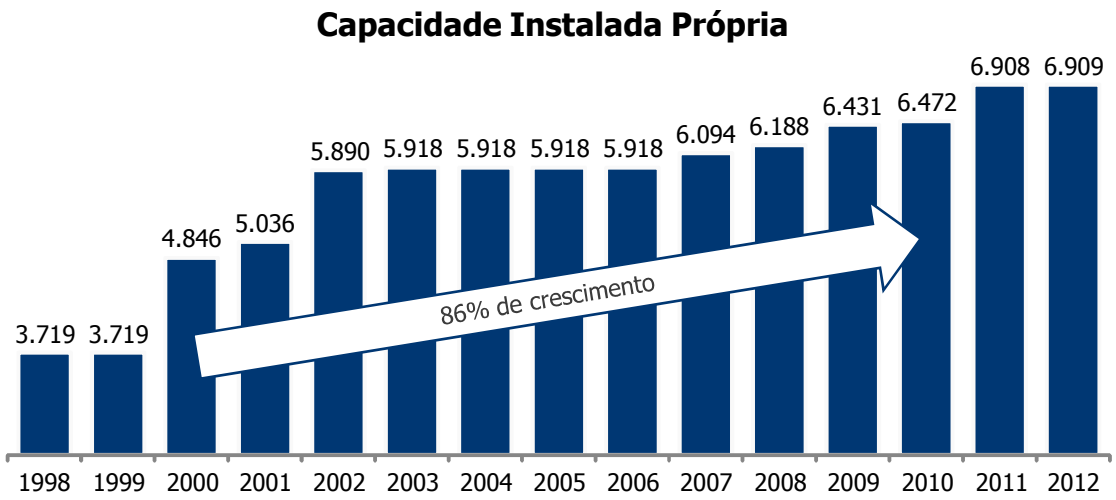
Obs.: Estrutura simplificada

Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada própria de 6.909,3 MW em 22 usinas operadas pela Companhia em um portfolio balanceado.





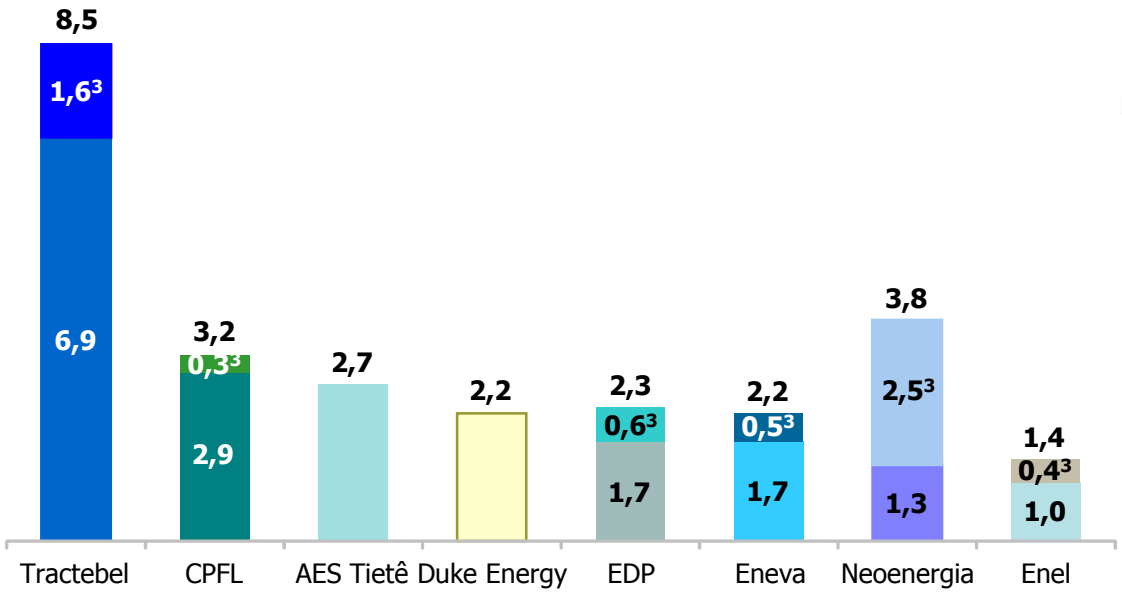


Nota:
[1] A GDF SUEZ detém 40,0% da UHE Jirau, cuja transferência para a Tractebel Energia é esperada.

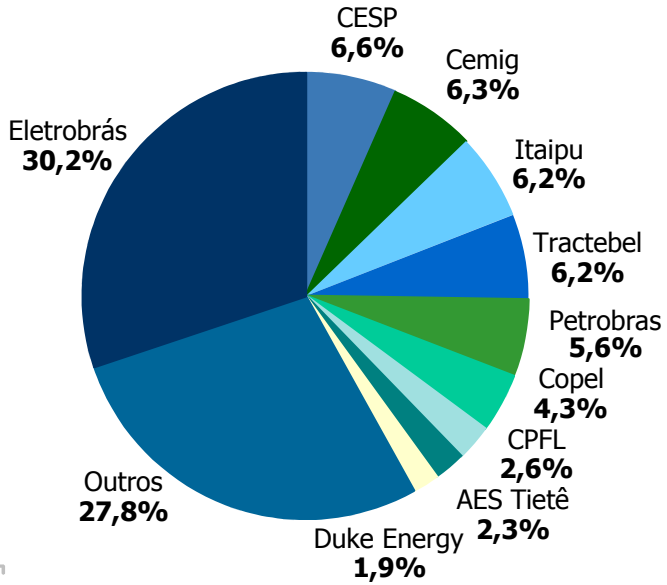
Liderança entre os geradores privados de energia

A Tractebel Energia é a maior geradora privada do setor elétrico brasileiro...

Setor Privado – Capacidade Instalada (GW)



Brasil – Capacidade Instalada Existente[1,2]



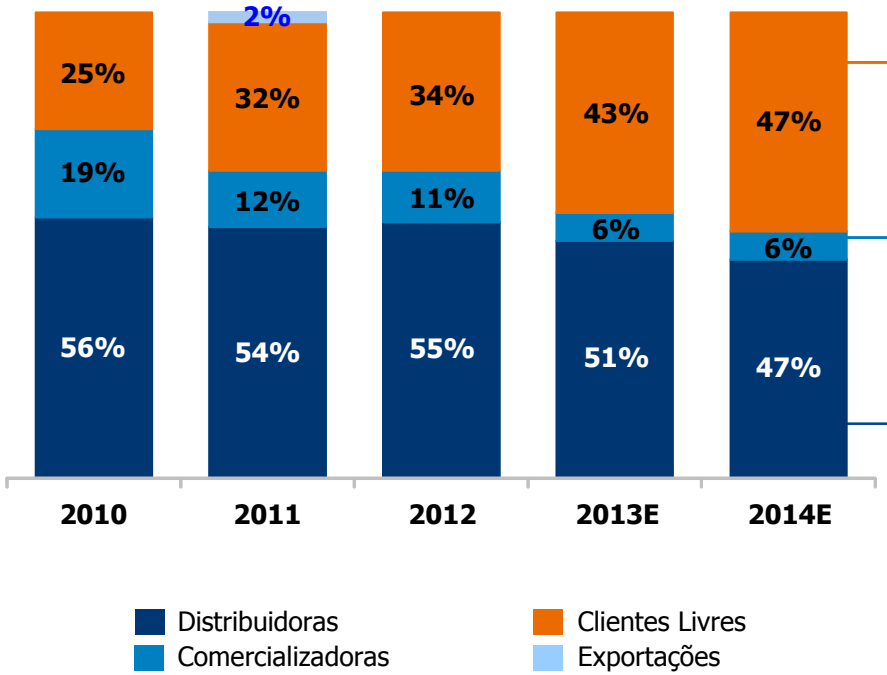
Fonte: Aneel, *websites* das empresas e estudos internos.

Notas:
[1] Valor correspondente ao SIN - Sistema Interligado Nacional.
[2] Inclui somente a parcela nacional de Itaipu.
[3] Capacidade instalada em construção com base em informações da Aneel, ONS e estudo interno. Para a Tractebel, o valor inclui a participação da Controladora (40,0%) na UHE Jirau.

...e está bem posicionada para captar oportunidades de negócio.

Portfólio balanceado entre distribuidoras, clientes livres e comercializadoras

Energia Contratada por Tipo de Cliente[1]



Pioneirismo no atendimento sistemático ao mercado livre...

- Flexibilidade (preços, prazos e condições) → Maximiza a eficiência do portfólio
- Sólido relacionamento com os clientes → Meio de aproximação a alguns clientes livres
- Maior mercado consumidor
- Contratos regulados e livres

→ Maior previsibilidade do fluxo de caixa de longo prazo

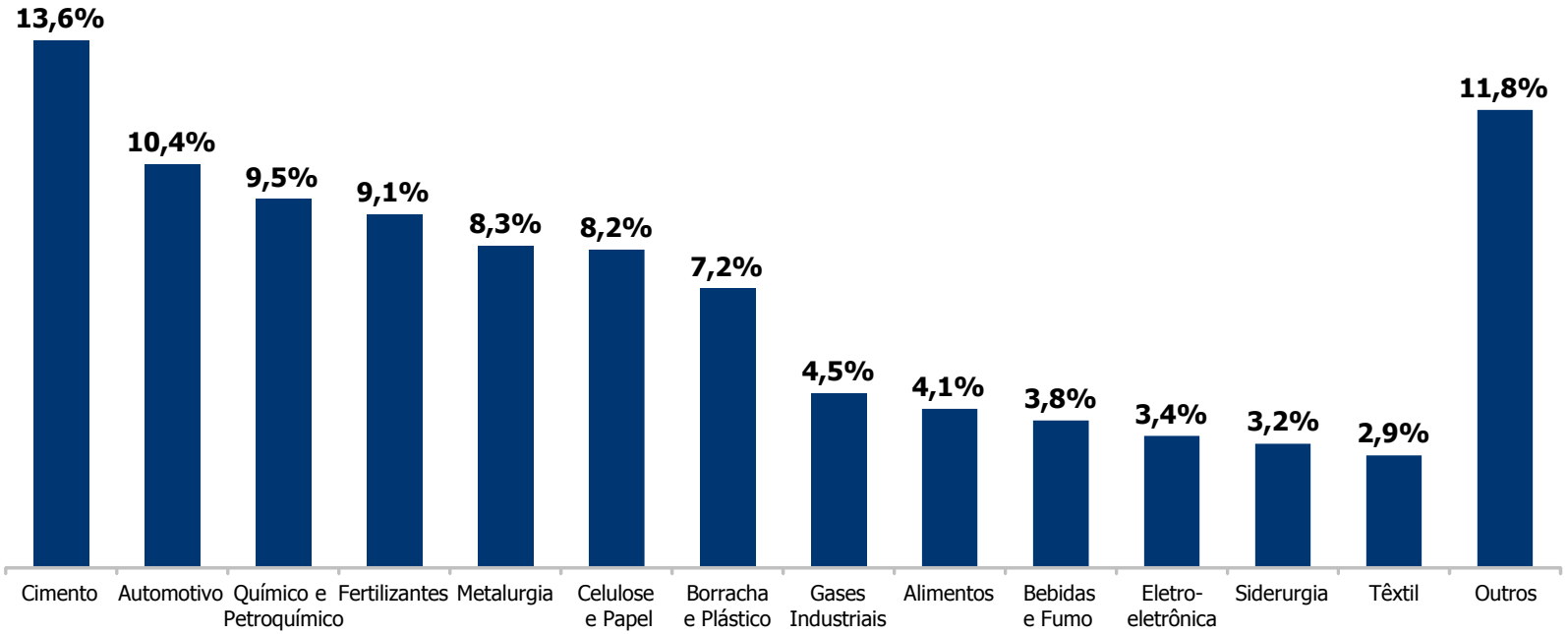
...visando minimizar riscos e maximizar a eficiência do portfólio de clientes.

Nota:
[1] Os valores de 2011 e após foram reclassificados. A Companhia, a partir do 3T12, passou a apresentar as vendas para comercializadoras que destinam a energia comprada exclusivamente para as suas unidades produtoras como vendas para consumidores livres, e não mais como para comercializadoras.

Diversificação também dentro do portfólio de clientes livres

A diversificação dos setores dos clientes livres, somada a um rigoroso processo de análise de crédito, traduz-se em um nível zero de inadimplência.

Volume total de venda para clientes livres para 2013: 1.719 MW médios



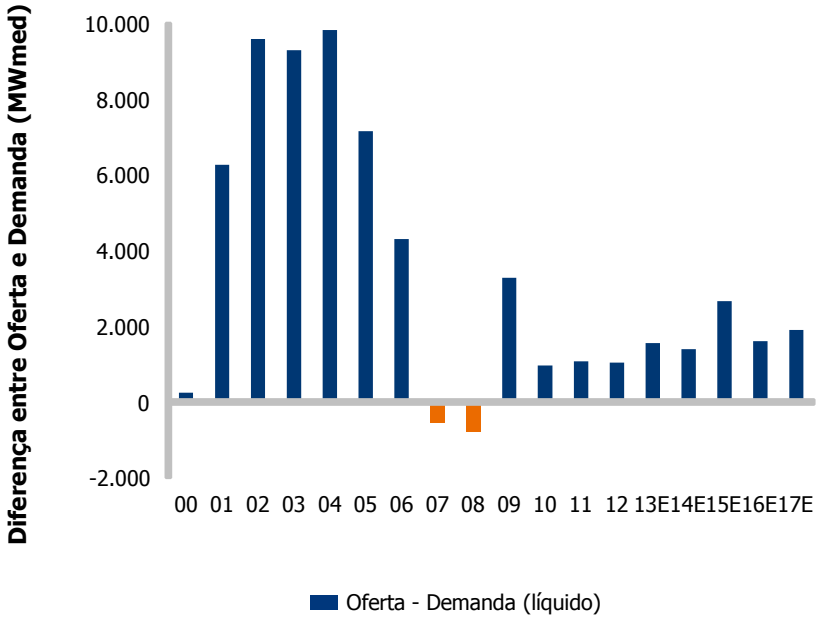
Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado em classificação do IBGE.

Mercado de Energia no Brasil

Crescimento econômico e novo perfil de distribuição de renda aumentarão demanda por energia elétrica

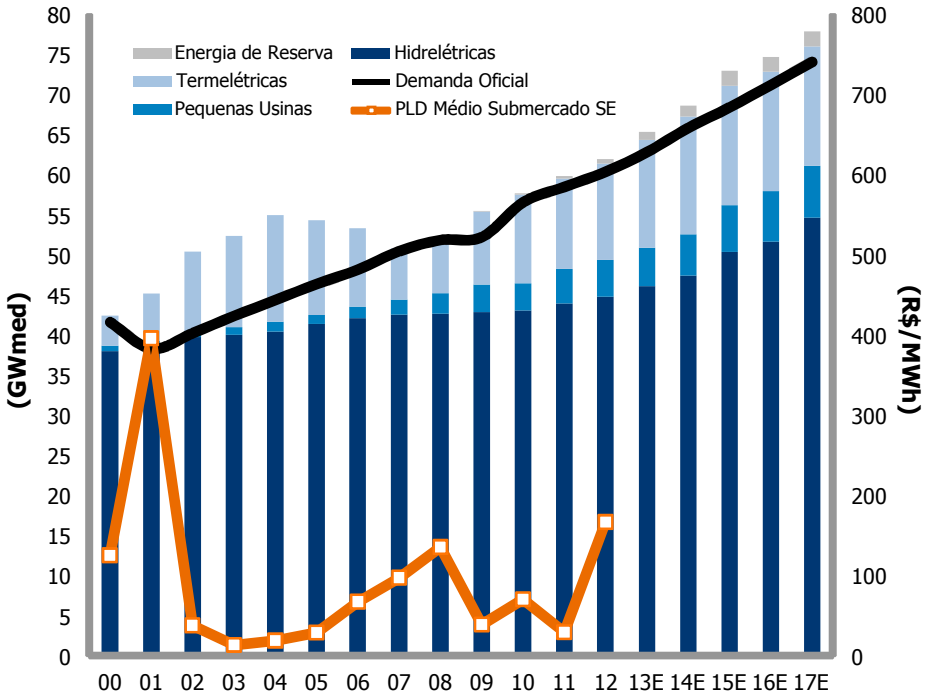
Aumento da participação termelétrica, atraso na implantação de novos projetos, preferência pela construção de hidrelétricas com pequena capacidade de armazenamento e a adoção de procedimentos de aversão a risco poderão elevar preços futuros de energia.

Mercado de Energia



Fonte: Estudo interno da Tractebel Energia baseado no Plano Mensal de Operação (PMO) de outubro de 2013.

Distribuição da Oferta por Fonte



Fonte: Estudo interno com base em informações da Aneel e do ONS.

Estratégia de Comercialização

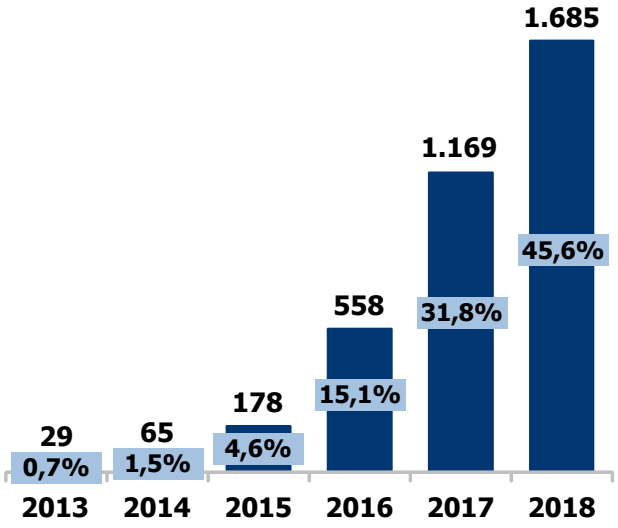
Tractebel Energia
GDF SUEZ

A energia para entrega no médio prazo está quase totalmente contratada

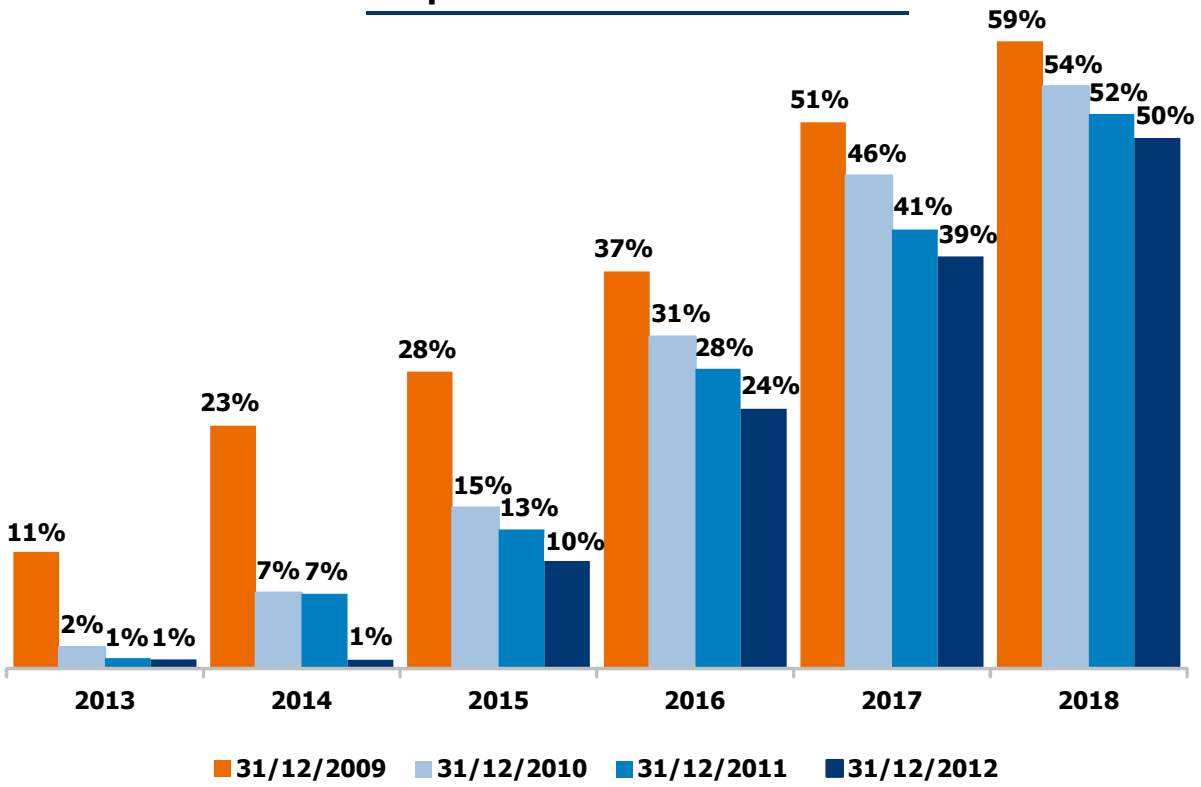
Estratégia de comercialização gradativa de disponibilidade futura: com o passar do tempo e consequente maior previsibilidade do mercado, a Companhia refina a disponibilidade que permanecerá descontratada nos anos seguintes.

Energia Descontratada da Tractebel Energia[1]

(MW médio)



Tractebel: Energia Descontratada em Relação à Disponibilidade de um Dado Ano



Nota:

[1] Percentual dos recursos totais.

Balanço de energia

Posição em 30/09/2013

(em MW médio)	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Preço **Bruto** no Leilão (R$/MWh)	Data de Referência	Preço **Bruto** Corrigido p/ 30 de setembro de 2013 (R$/MWh)
Recursos Próprios	3.482	3.515	3.514	3.479	3.475	3.498			
+ Compras para Revenda	731	798	314	205	200	200			
= Recursos Totais (A)	**4.213**	**4.313**	**3.828**	**3.684**	**3.675**	**3.698**			
Vendas Leilões do Governo*	1.661	1.661	1.651	1.508	1.155	1.155			
2004-EE-2007-08	10	10	-	-	-	-	70,9	dez-04	108,4
2005-EE-2008-08	143	143	143	-	-	-	81,6	abr-05	121,7
2005-EE-2009-08	353	353	353	353	-	-	94,0	out-05	138,0
2005-EN-2010-30	200	200	200	200	200	200	115,1	dez-05	166,9
2006-EN-2009-30	493	493	493	493	493	493	128,4	jun-06	183,5
2006-EN-2011-30	148	148	148	148	148	148	135,0	nov-06	191,2
2007-EN-2012-30	256	256	256	256	256	256	126,6	jun-07	172,3
Proinfa	44	44	44	44	44	44	147,8	jun-04	261,1
1º Leilão de Reserva	14	14	14	14	14	14	158,1	ago-08	202,5
+ Vendas Bilaterais	2.523	2.587	1.999	1.618	1.351	858			
= Vendas Totais (B)	**4.184**	**4.248**	**3.650**	**3.126**	**2.506**	**2.013**			
Saldo (A - B)	**29**	**65**	**178**	**558**	**1.169**	**1.685**			
Preço médio de venda (R$/MWh) **(líquido)**[*1]:	141,1	138,2	137,6						
Preço médio de compra (R$/MWh) **(líquido)**[*2]:	127,8	125,9	129,2						

* XXXX-YY-WWWW-ZZ, onde:
XXXX -> ano de realização do leilão
YY -> EE = energia existente ou EN = energia nova
WWWW -> ano de início de fornecimento
ZZ -> duração do fornecimento (em anos)

*1: Preço de venda líquido de ICMS e impostos sobre a receita (PIS/Cofins, P&D), referido a 30/09/13, ou seja, não considera a inflação futura.

*2: Preço de aquisição líquido, considerando os benefícios de crédito do PIS/Cofins, referido a 30/09/13, ou seja, não considera a inflação futura.

Notas:

O balanço está referenciado ao centro de gravidade.

Os preços médios são meramente estimativos, elaborados com base em revisões do planejamento financeiro, não captando a variação das quantidades contratadas, que são atualizadas trimestralmente.

Expansão

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

3.750 MW de capacidade instalada – 40,0% GDF SUEZ[1]

- em construção: 50 unidades x 75 MW cada
- energia assegurada: 2.185 MWm

73% da energia contratada por meio de PPAs de 30 anos – indexados pela inflação

- primeiro PPA[2]: 1.383 MWm de energia assegurada a partir de 2016
  - ✓ preço do contrato: R$ 95,0/MWh (setembro de 2013)
- segundo PPA: início em março de 2014; 209 MWm
  - ✓ preço do contrato: R$ 114,3/MWh (setembro de 2013)

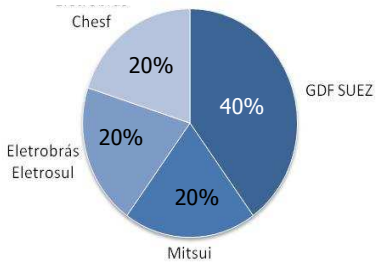
Saldo de energia disponível a ser vendido pelos acionistas existentes

- PPAs foram acordados entre a ESBR e acionistas existentes com volumes proporcionais à participação no projeto

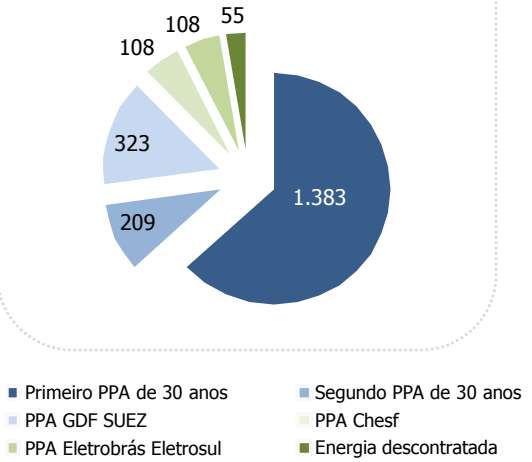
Condição do financiamento

- total do financiamento do BNDES: R$ 9,5 bilhões (inicial de R$ 7,2 bilhões + R$ 2,3 bilhões)
  - ✓ taxa de juros: TJLP + spread
  - ✓ amortização: 20 anos
- TJLP (taxa de juros utilizada pelo BNDES): reduzida para 5,0%
- spread: entre 2,1% a 2,6%
- 100% da dívida financiada pelo BNDES, dos quais 50% são financiados indiretamente por meio de um sindicato de bancos

ESBR – estrutura acionária[1]



Portfólio de contratos da ESBR visão em 2016 (MWm)



Notas:

[1] Em 13 de maio de 2013, a GDF SUEZ e a Mitsui anunciaram uma parceria, fortalecendo o relacionamento de longa data entre os dois grupos. A conclusão da transação está prevista para o segundo semestre de 2013, mediante o cumprimento de algumas condições.

[2] A Aneel postergou a data de início da operação comercial da Usina e dos PPAs. A Agência está avaliando o reconhecimento de eventos de força maior e a nova postergação do início dos PPAs.

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto

Status do projeto

- entrada em operação comercial da primeira unidade geradora em 6 de setembro de 2013
- enchimento do reservatório da casa de força da margem direita concluído (primeira fase)
- principais atividades de obra civil concluídas (mais de 90% de avanço físico)

CAPEX de R$ 17,3 bilhões (setembro de 2013)[1]

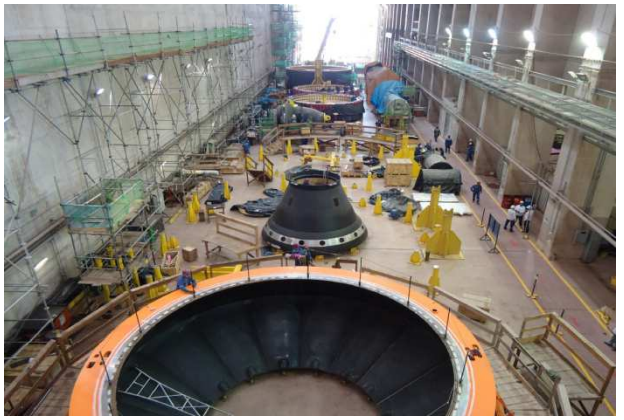
Parceria com a Mitsui

- aquisição de 20% de participação no projeto pela Mitsui
- a conclusão da operação prevista para o 2S13, condicionada à aprovação do BNDES e de bancos repassadores do projeto
- aprovação do Cade[2] obtida em 1º de julho de 2013
- aprovação da Aneel[3] obtida em 24 de setembro de 2013

Processo de registro no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo concluído com sucesso. Geração de créditos de carbono estimada em 6 milhões de toneladas de CO_2e/ano de créditos de carbono a plena capacidade, com receitas iniciando em 2014

Opções para criar valor adicional

- energia assegurada adicional (90 MWm)[4]
- incentivos fiscais adicionais de longo prazo na região
- MME aprovou a UHE Jirau como projeto prioritário para fins de emissão de debêntures de infraestrutura, criando outras possibilidades de financiamento



Área de montagem da margem direita



Unidade 29 (margem esquerda) – 1ª unidade em operação comercial

Notas:

[1] CAPEX total, incluindo inflação até setembro de 2013, considerando o recebimento de alguns créditos fiscais (PIS/Cofins), excluídos os juros durante a construção (100% capitalizados e não pagos). Também inclui mais de R$ 1 bilhão em programas socioambientais.

[2] Conselho Administrativo de Defesa Econômica.

[3] Agência Nacional de Energia Elétrica.

[4] Mínimo de 24,3 MWm já concedidos e outras compensações esperadas, conforme proposto pela Aneel.

Projeto hidrelétrico em construção: Jirau – atualização do projeto



Casa de força da margem direita – vista de jusante (set/13)



Casa de força da margem direita – vista de jusante (out/13)



Casa de força da margem esquerda – vista de jusante (jun/13)



Casa de força da margem esquerda – vista de jusante (set/13)

Projetos eólicos em construção: Complexo Eólico Trairi

Com investimento de R$ 540 milhões[1], está em andamento no Ceará a construção de quatro parques eólicos que totalizam 115,4 MW (63,9 MWm) de energia renovável não convencional.

Descrição do Projeto



Parque Eólico Trairi - 25,4 MW

- 11 aerogeradores
- status:
  - concluído o comissionamento dos aerogeradores
  - previsão de sincronismo com o SIN em 31/10/2013



Parque Eólico Guajiru - 30,0 MW

- 13 aerogeradores
- status:
  - concluído o comissionamento dos aerogeradores
  - concluído o comissionamento da linha de transmissão
  - previsão de sincronismo com o SIN em 31/10/2013



Parque Eólico Fleixeiras I - 30,0 MW

- 13 aerogeradores
- status:
  - montagem dos aerogeradores : 41% concluída
  - linha de transmissão: avanço de 70%



Parque Eólico Mundaú - 30,0 MW

- 13 aerogeradores
- status:
  - montagem dos aerogeradores : 23% concluída
  - linha de transmissão: avanço de 70%

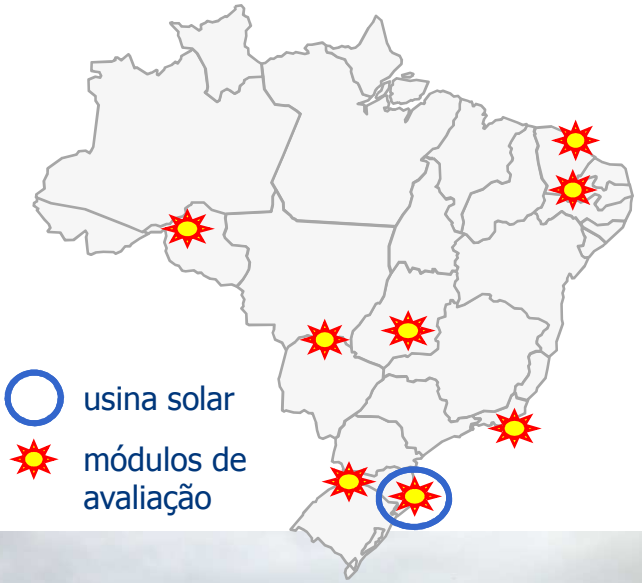
A produção dos parques eólicos foi direcionada para a contratação no mercado livre e a previsão de início de operação é para o 2S13.

Nota:
[1] Valor atualizado aproximado.

Projeto solar em construção: Usina Solar Fotovoltaica Nova Aurora

Projeto Solar Fotovoltaico

- usina solar fotovoltaica com capacidade instalada de 3 MWp
- investimento previsto: R$ 56,3 milhões
- objetivo: avaliar o potencial de geração solar no Brasil, sua complementaridade com outras fontes de energia e identificar as tecnologias mais apropriadas às condições climáticas predominantes em cada região
- instalação de oito módulos de avaliação (70 kWp cada), localizados em regiões com diferentes condições climáticas, e da maior usina solar fotovoltaica do Brasil
- em parceria com o Grupo de Pesquisa Fotovoltaica da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e outros
- viabilizado por meio do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do Setor de Energia Elétrica (P&D), da Aneel



Status do projeto

- Módulos de avaliação
  - ✓ 1º e 2º módulos de avaliação concluídos: (1) MA Sul Litoral - Capivari de Baixo/SC; (2) MA Sul Interior - Aratiba/RS
  - ✓ 3º e 4º módulos de avaliação em fase de execução: (3) MA Centro Oeste - Itiquira/MT; (4) MA Norte - Porto Velho/RO
- Usina solar
  - ✓ terraplanagem concluída
  - ✓ projetos executivos em andamento
  - ✓ início da montagem da estrutura metálica e módulos fotovoltaicos em novembro de 2013

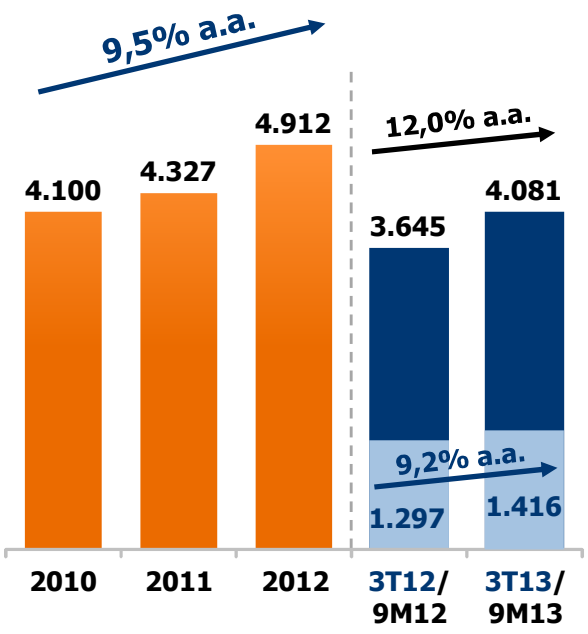

Módulo de avaliação de Capivari de Baixo (SC)

Desempenho Financeiro

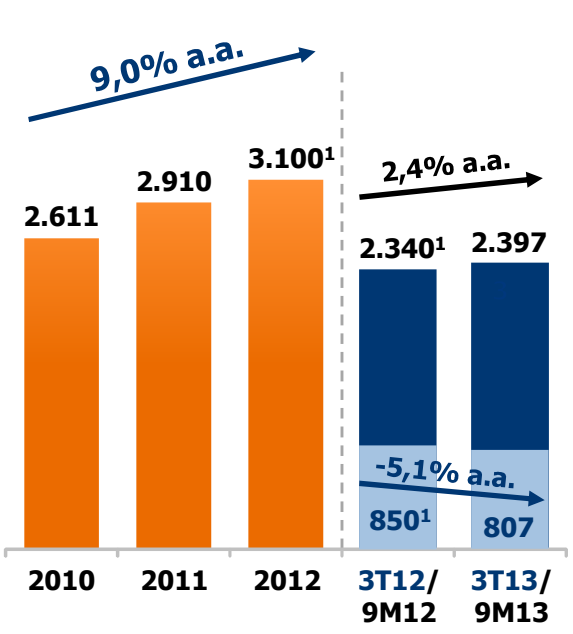
Crescimento constante e consistente do desempenho financeiro

A eficiência na administração do portfólio de clientes e o foco em estratégias de contratação levaram ao crescimento da receita e do EBITDA ao longo dos anos. Lucro líquido consistente suporta o plano de crescimento da Companhia.

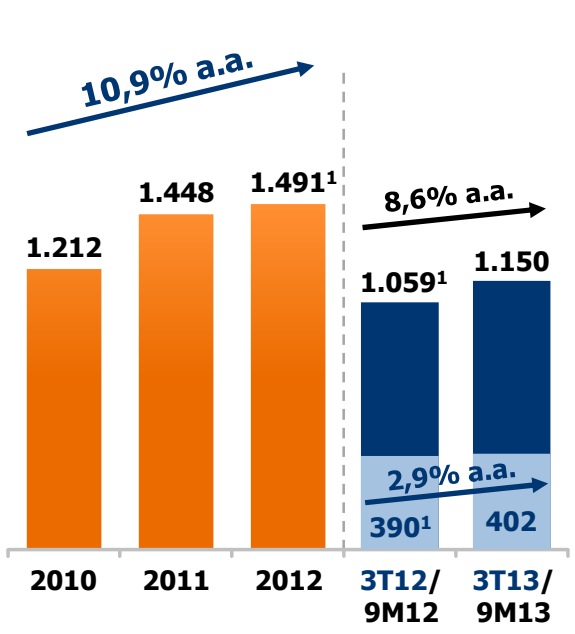
Receita Líquida (R$ milhões)



EBITDA (R$ milhões)

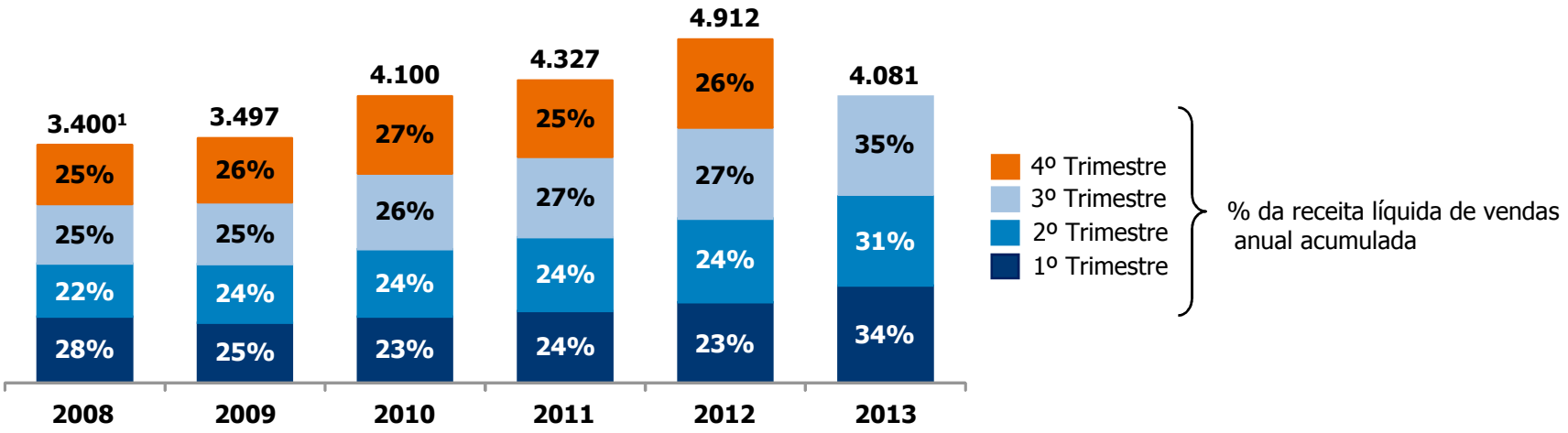


Lucro Líquido (R$ milhões)

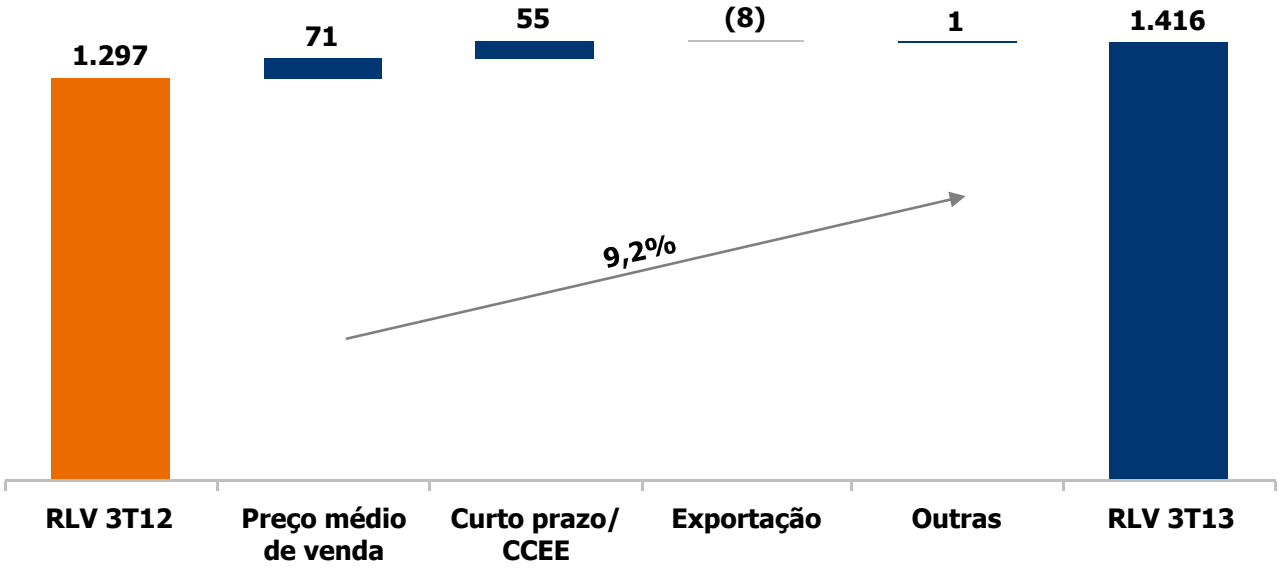


Nota:
[1] Considera o término da utilização do corredor do benefício pós-emprego.

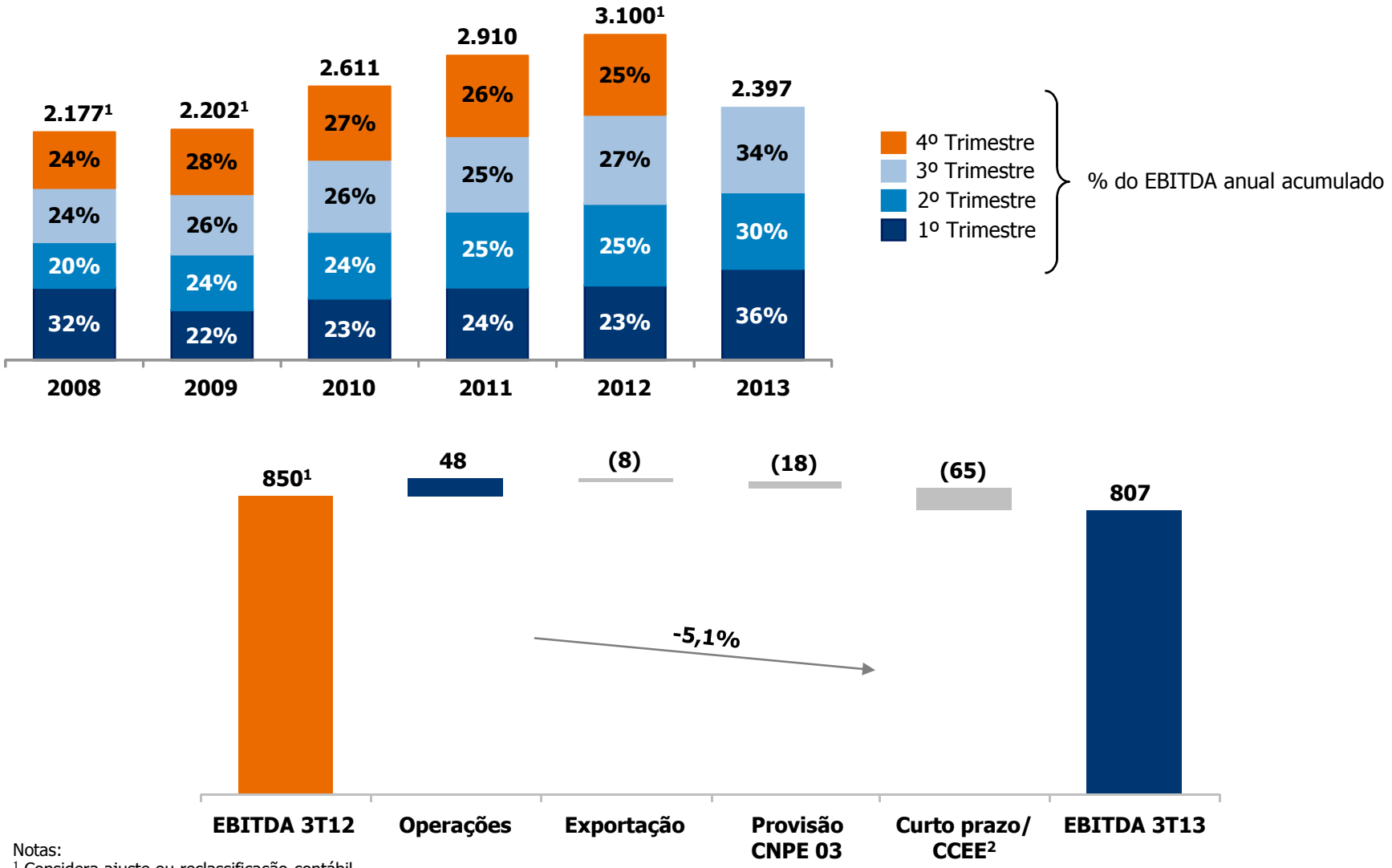
Evolução da receita líquida de vendas (R$ milhões)



Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

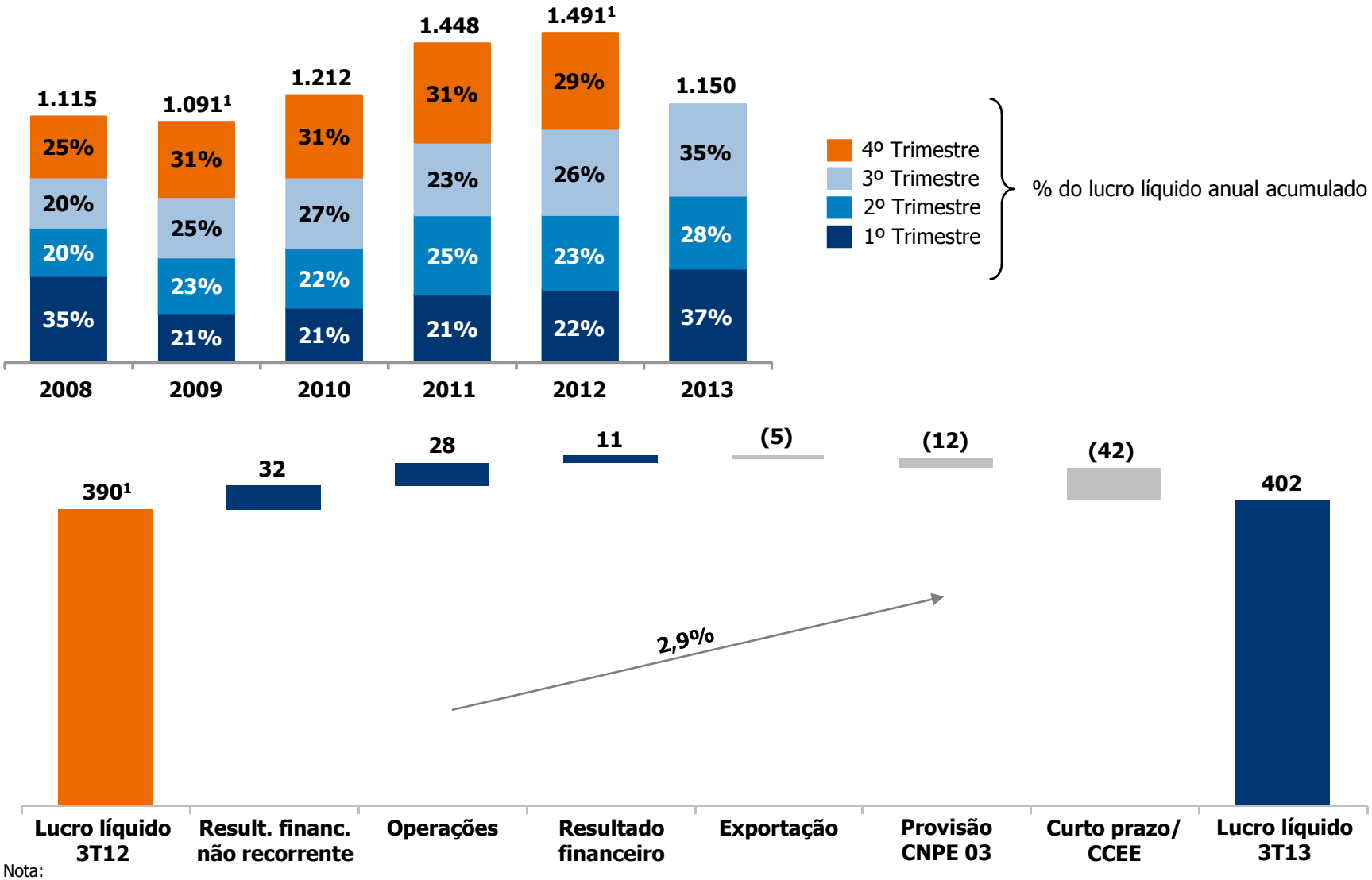


Evolução do EBITDA (R$ milhões)



Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Evolução do lucro líquido (R$ milhões)

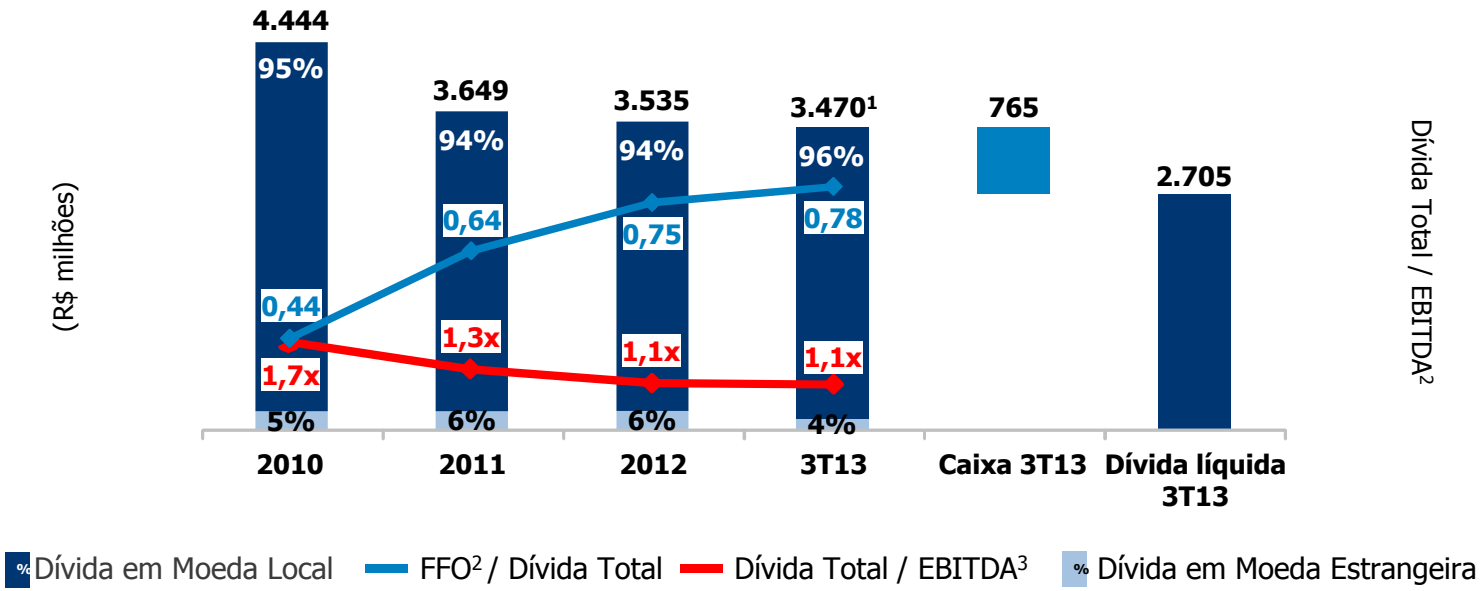


Nota:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.

Endividamento limitado e com baixa exposição cambial

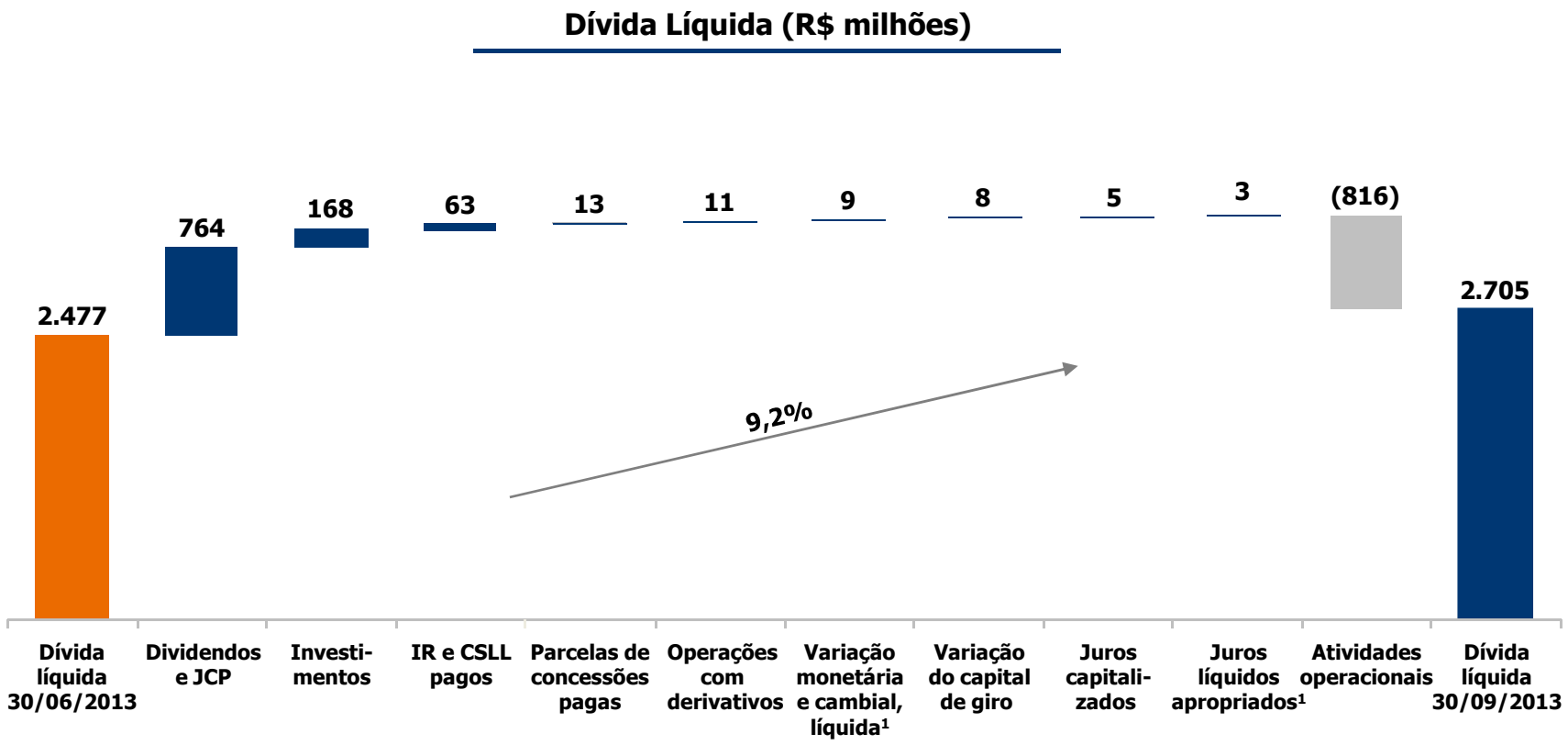
O baixo nível de endividamento da Companhia possibilita o aproveitamento das oportunidades de crescimento.

***Overview* da Dívida (R$ milhões)**



Notas:
[1] A parcela da dívida em moeda local inclui dívida de US$ 90,0 milhões com swap integral para CDI.
[2] *Funds from Operations.* Os valores de 2009 e 2010 foram ajustados.
[3] EBITDA nos últimos 12 meses.

Evolução da dívida líquida

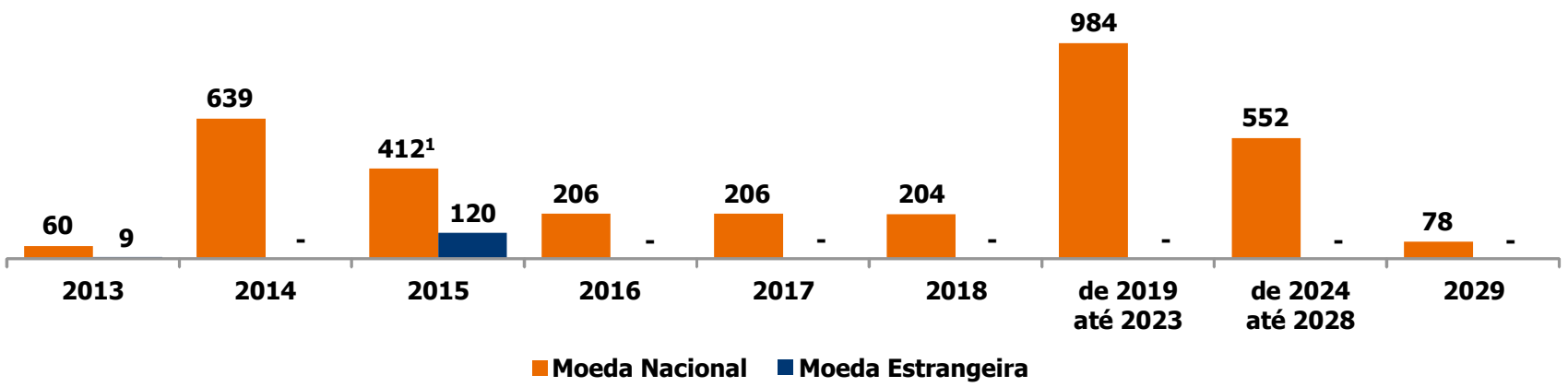


Nota:
[1] Os valores de juros e variação monetária referem-se apenas à dívida financeira da Companhia (empréstimos, financiamentos e debêntures).

Dívidas de médio e longo prazos, com baixo custo e indexadores defensivos

Perfil da dívida e forte geração de caixa reduzem o risco de refinanciamento futuro.

Cronograma de Vencimento da Dívida - R$ milhões



Custo da Dívida



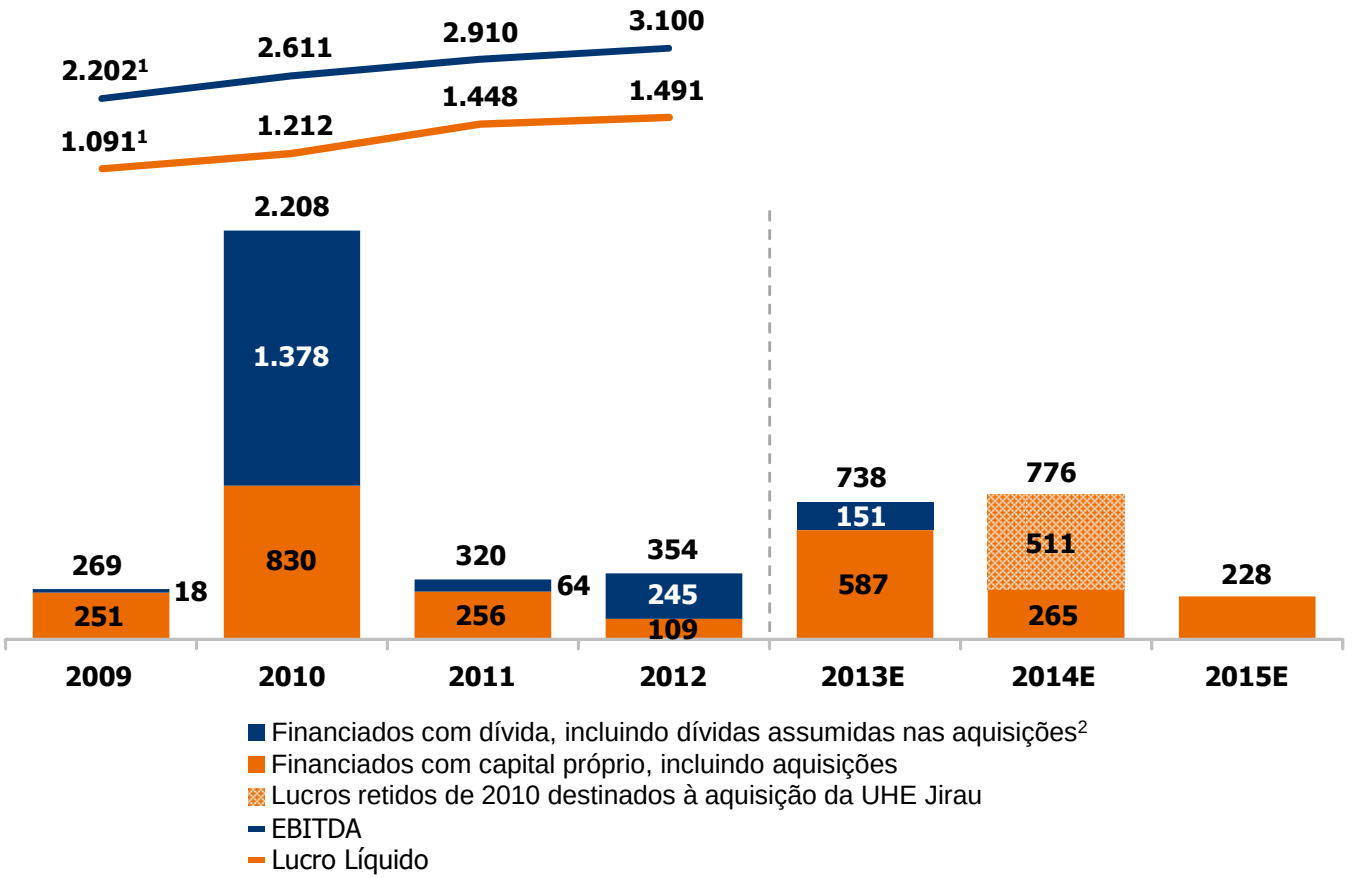
Composição do Endividamento	
Moeda Externa	
Flutuante	100%
Total	**100%**

Moeda Nacional	
Fixo	2%
TJLP	74%
CDI	15%
IPCA	9%
Total	**100%**

Nota:
[1] Inclui dívida de US$ 90,0 milhões com swap integral para CDI.

Plano de expansão e investimentos em manutenção são suportados por uma forte geração de caixa

Investimentos realizados/orçados e respectivas fontes de financiamento (R$ milhões)

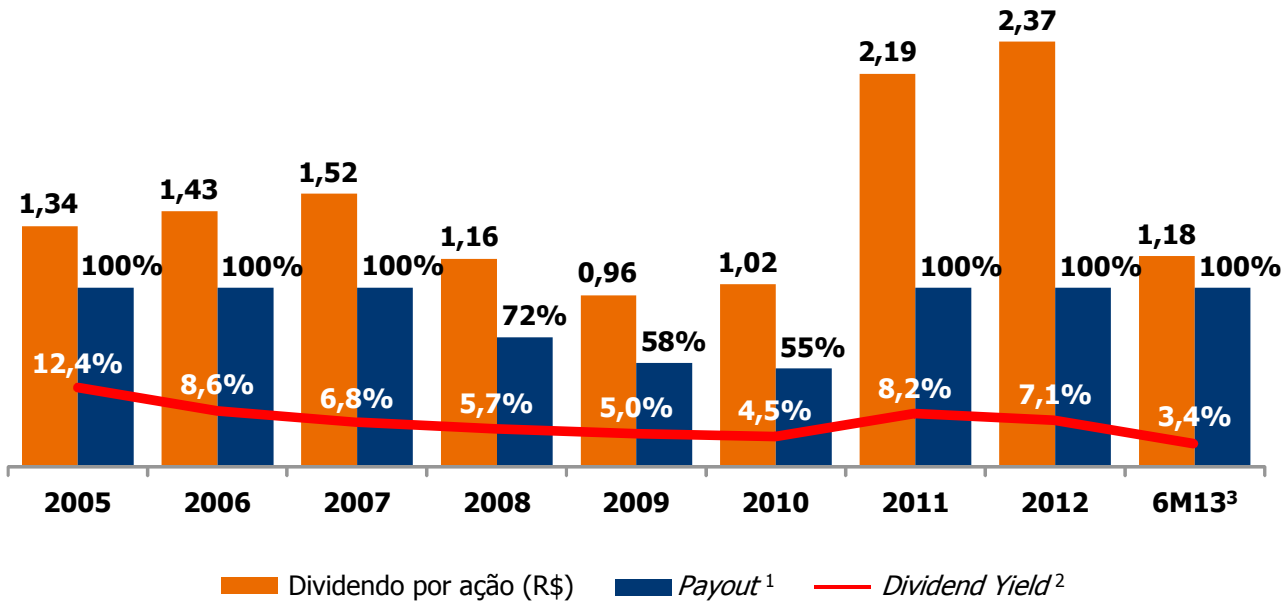


Notas:
[1] Considera ajuste ou reclassificação contábil.
[2] Não considera juros incorridos sobre a construção.

Política de dividendos

- Dividendo mínimo estatutário de 30% do lucro líquido ajustado.
- Compromisso da Administração: *payout* mínimo de 55% do lucro líquido ajustado.
- Frequência do crédito: semestral.

Dividendos (calculados sobre o lucro líquido distribuível)



Nota:
[1] Considera o lucro líquido ajustado do exercício.
[2] Baseado no preço médio ponderado por volume das ações ON no período.
[3] Não inclui os juros sobre o capital próprio relativos a 2013 no valor de R$ 244,8 milhões (R$ 0,3750332107 por ação).

Vantagens competitivas

SETOR ESTRATÉGICO

✓ Perfil defensivo em tempos de crise

✓ Financiamento em condições atrativas

EXCELENTE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

✓ O rating corporativo e das debêntures é "brAAA" pela S&P e "AAA(bra)" pela Fitch, ambos em escala nacional

✓ Em escala global, o rating da Companhia é "BBB(bra)" pela Fitch

LIDERANÇA NO SETOR

✓ Maior gerador privado de energia no Brasil

✓ Valor de mercado: R$ 23,9 bilhões em 30/09/13

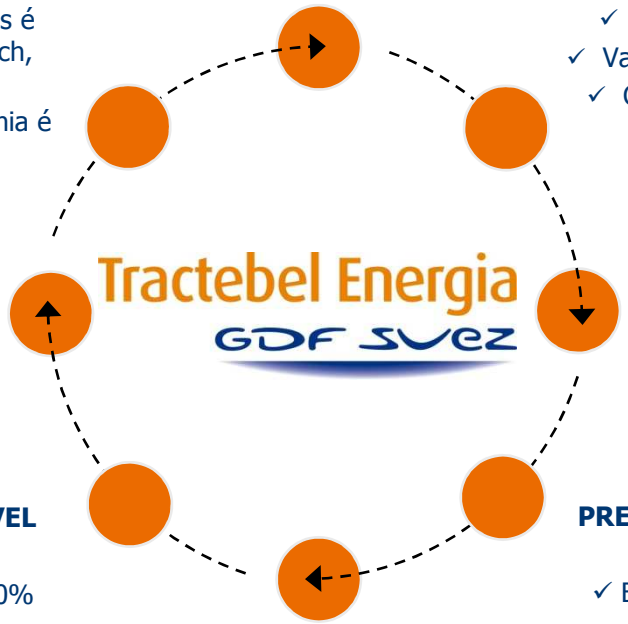
✓ Controlada pela GDF SUEZ, líder mundial em energia

ALTO PADRÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E SUSTENTABILIDADE

✓ Executivos experientes

✓ Comprovada disciplina nas decisões de investimento, baseadas nas dimensões econômico-financeiras, social e ambiental

✓ Controlador de primeira linha



CLARA ESTRATÉGIA COMERCIAL

✓ Alta contratação nos próximos anos

✓ Portfólio balanceado entre clientes livres (em diferentes setores) e regulados (distribuidoras)

✓ Conceito de janela de oportunidade

DESEMPENHO FINANCEIRO ESTÁVEL

✓ Forte geração de caixa

✓ Margem EBITDA média superior a 60%

✓ Lucro líquido consistente

✓ Baixa exposição cambial

✓ Ativa gestão financeira

PREVISIBILIDADE DO FLUXO DE CAIXA

✓ Contratos indexados à inflação

✓ Base hídrica, mas com diversificação em térmicas e eólicas

✓ Estratégia de contratação de longo prazo

ALTO DESEMPENHO OPERACIONAL

✓ Índices de disponibilidade de referência mundial

✓ Usinas certificadas com ISO 9001 (gestão da qualidade) e 14001 (gestão de meio ambiente)

Contatos

Tractebel Energia:

Eduardo Sattamini
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
sattamini@tractebelenergia.com.br

Antonio Previtali Jr.
Gerente de Relações com Investidores
previtali@tractebelenergia.com.br
(48) 3221 7221

www.tractebelenergia.com.br

GDF SUEZ Energy Latin America (projetos pré-transferência):

Anamélia Medeiros
Gerente de Relações com o Mercado
anamelia.medeiros@gdfsuezla.com
(21) 3974 5400

Anexos

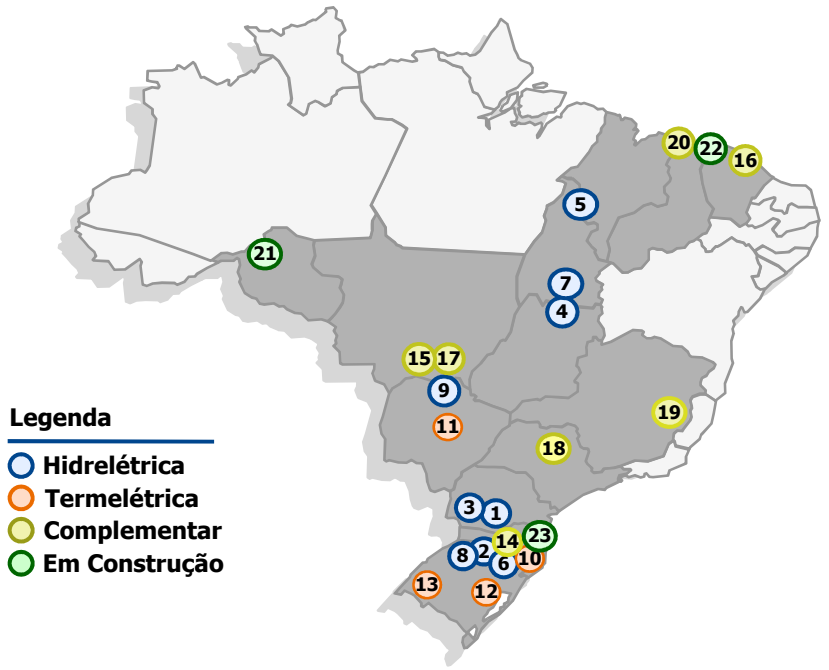
Portfólio balanceado de ativos, com localização estratégica

Capacidade instalada de 6.909,3 MW em 22 usinas operadas pela Companhia: 81% hidrelétricas, 17% termelétricas e 2% complementares. Essa capacidade representa uma expansão de 86% desde 1998.

Usinas Hidrelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
1 Salto Santiago	1.420,0	723,0
2 Itá	1.126,9[2]	544,2[2]
3 Salto Osório	1.078,0	522,0
4 Cana Brava	450,0	273,5
5 Estreito	435,6[2]	256,9[2]
6 Machadinho	403,9[2]	147,2[2]
7 São Salvador	243,2	148,5
8 Passo Fundo	226,0	119,0
9 Ponte de Pedra	176,1	131,6
Total	**5.559,7**	**2.865,9**

Usinas Termelétricas	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
10 Complexo Jorge Lacerda[3]	857,0	649,9
11 William Arjona	190,0	136,1
12 Charqueadas	72,0	45,7
13 Alegrete	66,0	21,1
Total	**1.185,0**	**852,8**

Usinas Complementares	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
14 Lages (Biomassa)	28,0	25,0
15 Rondonópolis (PCH)	26,6	10,1
16 Beberibe (Eólica)	25,6	7,8
17 José Gelazio da Rocha (PCH)	23,7	9,2
18 Ibitiúva (Biomassa)	22,9[2]	13,9[2]
19 Areia Branca (PCH)	19,8	11,1
20 Pedra do Sal (Eólica)	18,0	5,7
Total	**164,6**	**82,8**



Usinas em Construção	Capacidade Instalada (MW)	Capacidade Comercial (MWm)[1]
21 Jirau (Hidro)[4]	1.500,0[5]	873,8[5]
22 CE Trairi (Eólica)	115,4	63,9
23 Nova Aurora (Solar)	3,0	0,5
Total	**1.618,4**	**938,2**

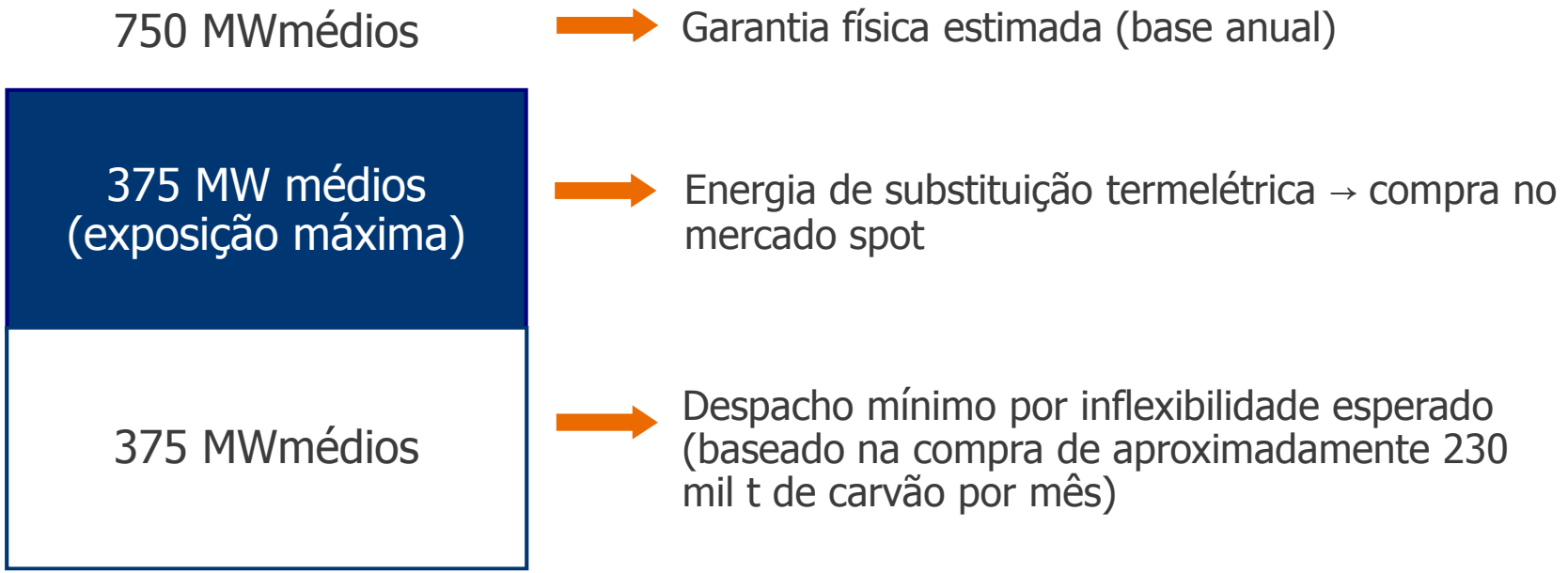
Notas:
[1] Valores segundo legislação específica.
[2] Parte da Tractebel Energia.
[3] Complexo composto por 3 usinas.
[4] A parcela da Controladora no projeto deverá ser transferida para a Tractebel Energia.
[5] Parte da Controladora (40,0%), com base em capacidade instalada total de 3.750 MW.

Indicadores de sustentabilidade

Indicadores de Sustentabilidade[1]				
	Indicador	**3T13**	**3T12**	**Variação**
Qualidade	Número de usinas certificadas	15	15	-
	Disponibilidade do parque gerador, descontadas as paradas programadas (%)	97,4	96,8	0,55 p.p.
	Disponibilidade do parque gerador, consideradas as paradas programadas (%)	92,4	94,3	-1,9 p.p.
Meio Ambiente	Número de usinas em operação licenciadas	22	22	-
	Doação e plantio de mudas (somatório de plantadas e doadas)[2]	27.899	29.136	-4,2%
	Número de visitantes às usinas	78.663	89.151	-11,8%
	Emissões de CO2 (usinas a combustíveis fósseis) (t/MWh)	1,054	1,044	1,0%
	Emissões de CO2 do parque gerador da Tractebel Energia (t/MWh)	0,133	0,141	-5,7%
Saúde e Segurança no Trabalho e Responsabilidade Social	Nº de empregados no final do período	1.116	1.080	3,3%
	Taxa de Frequência (TF), não incluindo terceirizadas[3]	0,000	0,000	⇔
	Taxa de Gravidade (TG), não incluindo terceirizadas[4]	0,000	0,000	⇔
	Taxa de Frequência (TF), incluindo terceirizadas[3]	0,000	1,480	⇩
	Taxa de Gravidade (TG), incluindo terceirizadas[4]	0,000	0,015	⇩
	Investimentos pelo Fundo da Infância e Adolescência e Lei de Incentivo à Cultura (R$ mil)	1.873	2.805	-33,2%
	Investimentos não incentivados, sem considerar Investimento Social Estreito (R$ mil)	550	871	-36,8%

Notas: 1) Mais indicadores encontram-se disponíveis no ITR (website da Companhia / Investidor / informações para a CVM).
2) Sem considerar as do CESTE.
3) TF = nº de acidentes do trabalho ocorridos em cada milhão de horas de exposição ao risco.
4) TG = nº de dias perdidos com os acidentes de trabalho ocorridos em cada mil horas de exposição ao risco.

Geração termelétrica e exposição aos preços spot



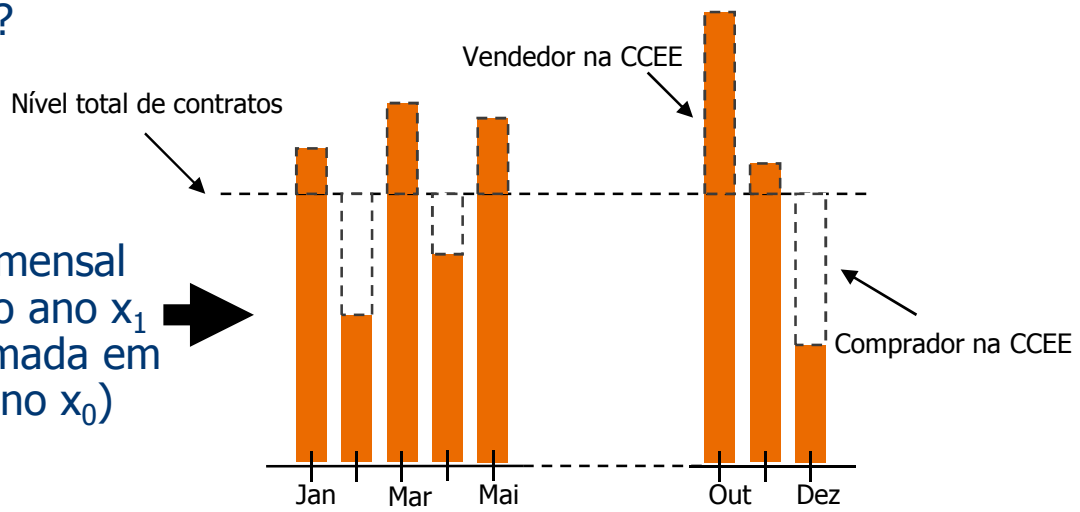
Notas: 1) A Tractebel Energia está totalmente contratada → compra de energia de substituição termelétrica.
2) Em base mensal, variações na inflexibilidade podem ocorrer.
3) Os valores estão referenciados ao Centro de Gravidade da CCEE.

Sazonalização de energia hidrelétrica

Como a alocação de recursos na CCEE ao longo dos meses interfere nos resultados trimestrais de uma geradora hidráulica?

Recursos hidrelétricos anuais

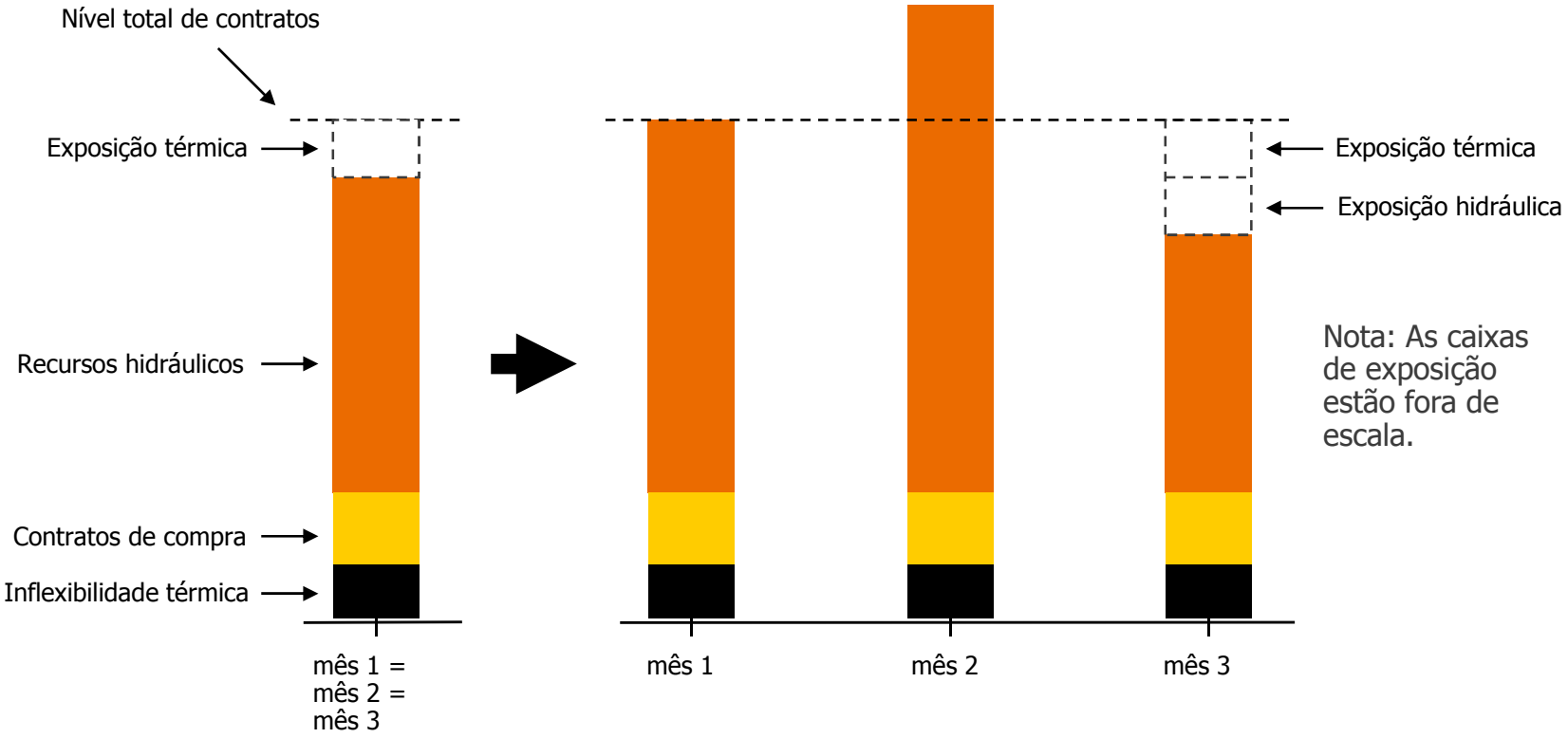
Alocação mensal ao longo do ano x_1 (decisão tomada em dez. do ano x_0)



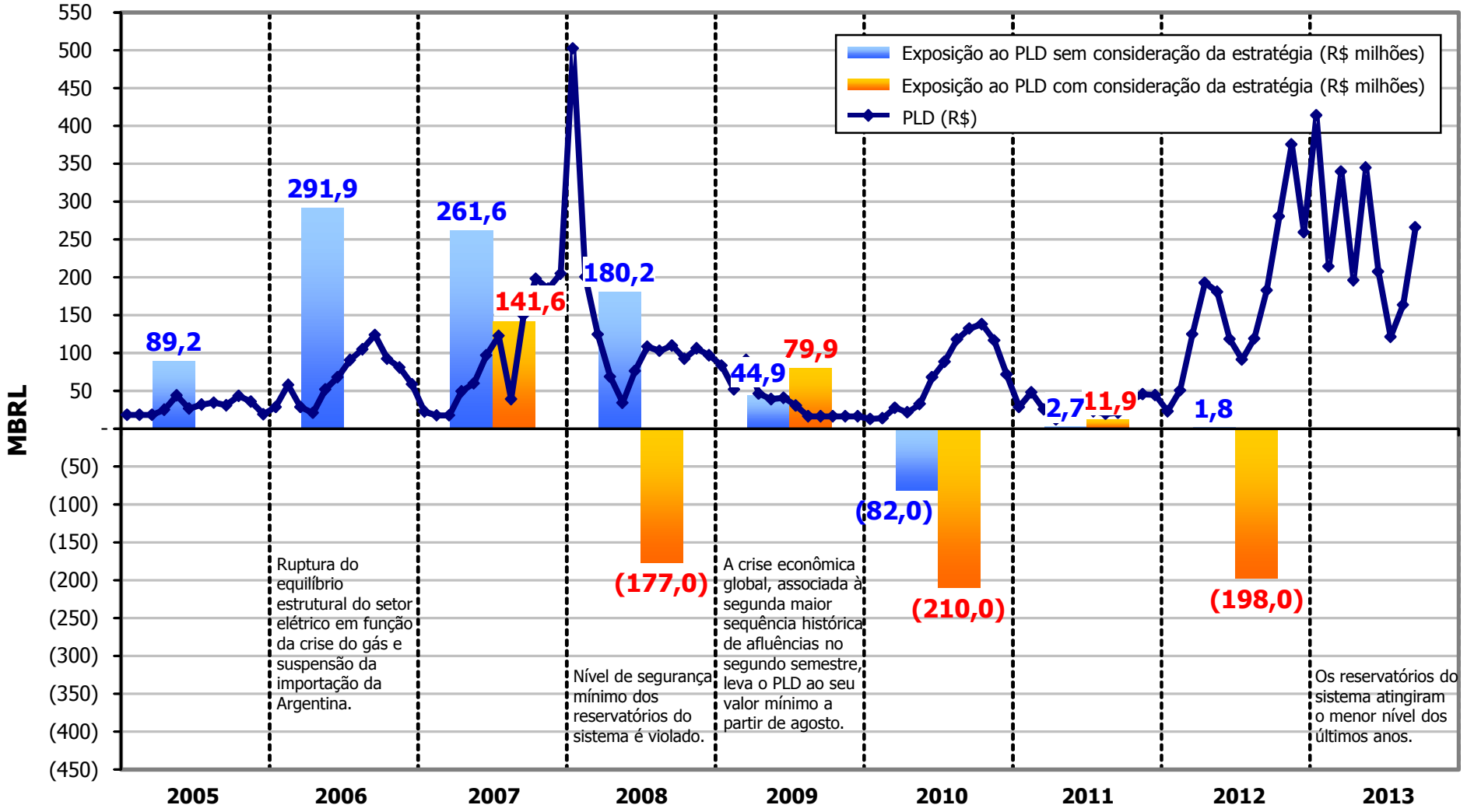
- Geradoras hidráulicas podem sazonalizar livremente seus recursos ao longo dos meses do ano seguinte;
- Flutuações mensais nas vendas também impactam a exposição ao preço spot;
- As diferenças mensais de energia são liquidadas ao preço spot (ou PLD - Preço de Liquidação das Diferenças);
- Como agentes expostos na CCEE sofrem penalidades, um "mercado de fechamento de mês" está disponível para aqueles que precisam cobrir sua exposição;
- Os preços nesse "mercado de fechamento de mês" são fortemente relacionados ao preço spot.

Mecanismos para mitigar exposição de origem térmica

Como consequência dos temas abordados nas duas lâminas anteriores, uma sazonalização adequada dos recursos hidráulicos pode mitigar a exposição da energia de substituição termelétrica, a ser comprada a PLD. Segue um exemplo:



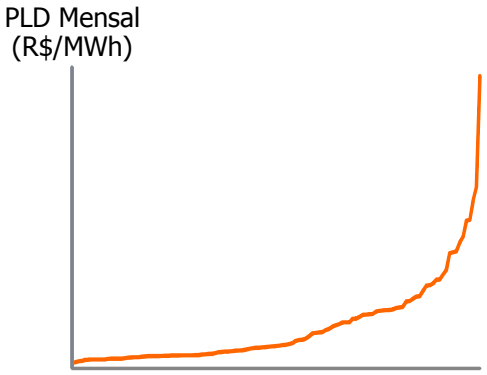
Despesas: impacto da estratégia de sazonalização (2007 a 2012)



Principais *drivers* e curva de distribuição dos preços spot

- Nível de armazenamento dos reservatórios das usinas hidrelétricas;
- Regime de chuvas;
- Evolução prevista da demanda de energia;
- Disponibilidade atual e futura de usinas e linhas de transmissão de energia elétrica;
- Disponibilidade de gás natural.

Curva de Permanência*

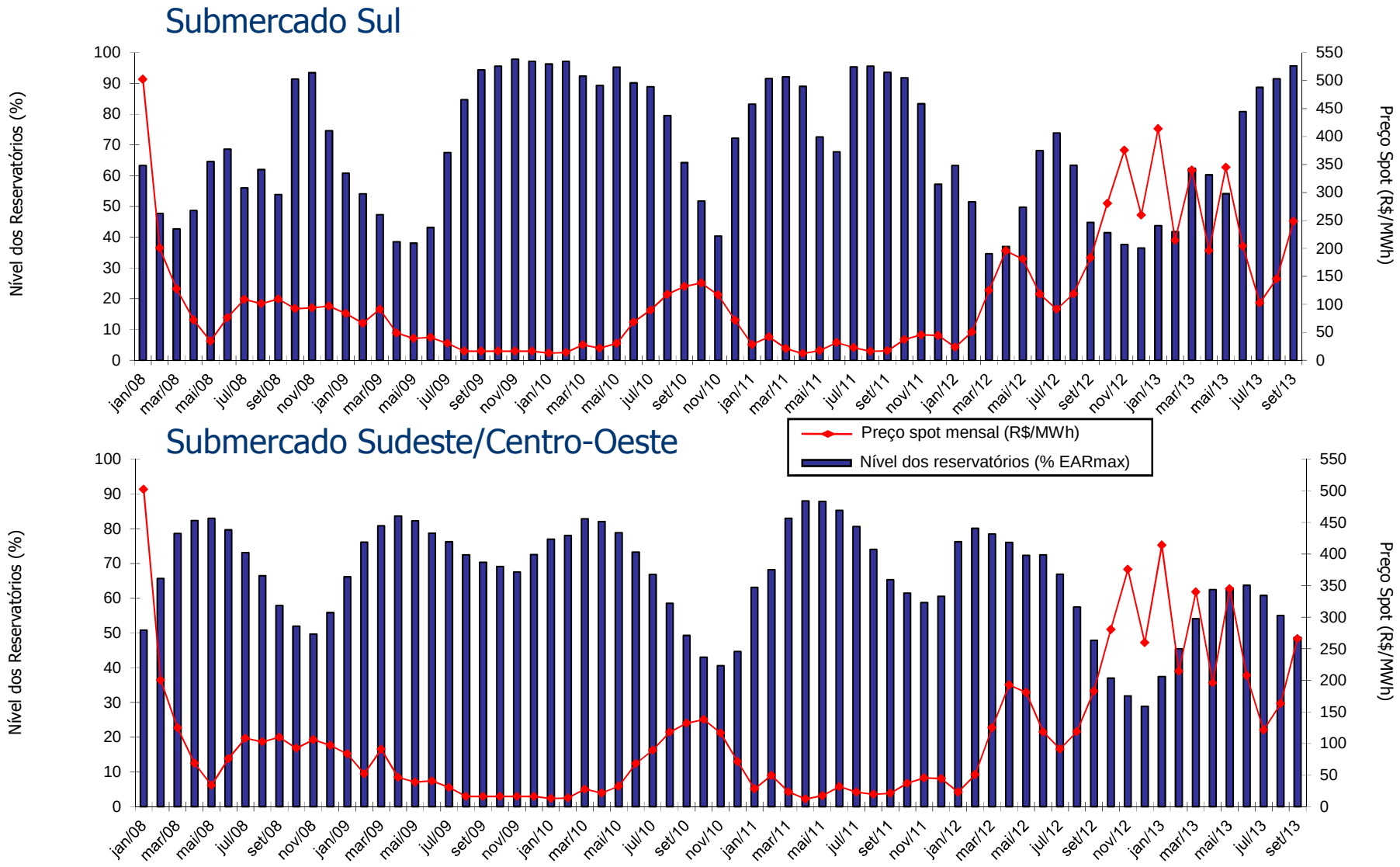


Ocorrências

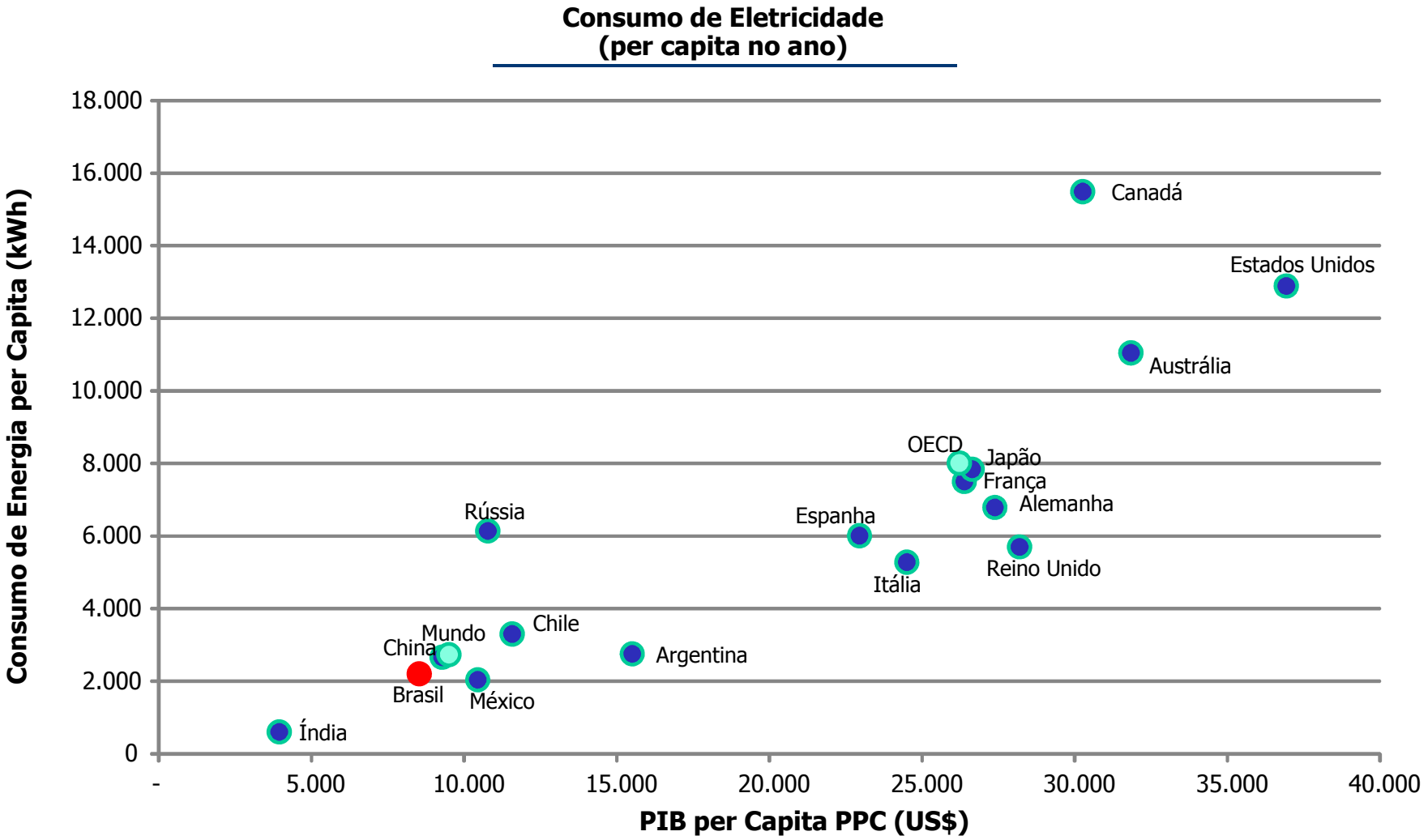
Período	Mai/03 - Set/13	Jan/11 - Set/13
Média PLD (em R$)	54,86	135,62
Desvio Padrão PLD (em R$)	102,04	119,78
PLD Mensal > R$ 100,00	38%	55%
PLD Mensal > R$ 150,00	21%	42%

* Ocorrências ordenadas de forma crescente. Valores corrigidos pelo IPCA.

Correlação entre nível de reservatórios e preço spot



Eletricidade: mercado com grande potencial de crescimento



Fonte: MME, ago/2012 (dados consolidados para 2009)